ANO 14.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1935 N.º 4422

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O governo de Tsaldaris dominou completamente a revolução na Grecia

ATENAS, 12.—A revolução venizelista pode considerar-se desde já praticamente liquidada com inteira derrota dos revolucionarios.

Venizelos, acompanhado de sua esposa e de uma centena de oficiais, na sua maioria pertencentes á marinha de guerra grega, conseguiu evadir-se da ilha de Creta, embarcando no cruzador «Averoff», que se dirige a toda a força das suas maquinas para a ilha de Rhodes, onde conta chegar ao meio dia de hoje.

A ilha de Creta, bem como outras do mar Egeu, encontram-se já em poder do governo de Tsaldaris.

Os revolucionarios abandonaram os «destroyers» «Prara», «Leon» e «Niki», na baía de Canéa. Do «destroyer» «Psara» foi enviada uma mensagem pelo radio ao ministro da Marinha, Tousmany, dizendo: «Os rebeldes abandonaram os barcos de guerra, fugindo. Aguardamos ordens».

Supõe-se que a rendição destes três barcos de guerra ocorreu nas mesmas circunstancias em que se deu a do cruzador «Helli», onde a respectiva tripulação se insubordinou contra os oficiais revolucionarios, que se viram obrigados a abandonar os seus barcos e a fugir.—(United Press).

A fuga dos insurrectos

SALONICA, 12.—Rendeu-se mais um navio de guerra rebelde, que estava fundeado na baía de Cassandra. E' o segundo que se entrega ao governo. Recebeu ordem para se apresentar em Salonica. Consta que os rebeldes da Macedonia oriental fugiram em comboio especial, que foi detido em Alexandropolis, e que entre os fugitivos se conta o general Kamenos. Outros boatos dizem que os fugitivos teriam embarcado num submarino. Reina a tranquilidade mais completa que é possivel na região ocupada pelas tropas governamentais.—(Havas).

ATENAS, 11.—As forças governamentais continuam a apoderar-se de todas as posições que se encontravam em poder dos revoltosos, na Macedonia e na Tracia.

Os rebeldes fogem desordenadamente perante o avanço das forças fieis e refugiam-se nas montanhas. Esta madrugada as tropas governamentais fizeram mais de 3.000 prisioneiros.—(U. P.).

O regresso á normalidade

ATENAS, 11.—O ultimo telegrama recebido do «destroyer» «Phara», ás 12 e 30, informa que todos os refens foram postos em liberdade.

Entre estes figuram diversos oficiais que os amotinados prenderam no Arsenal. Estes oficiais ocuparam imediatamente os navios abandonados pelos rebeldes. O governador geral de Creta, Apostikis, retomou as suas funções. O general Dedes retomou o comando da divisão cretense. No decorrer do dia as restantes autoridades irão ocupando de novo as suas funções.

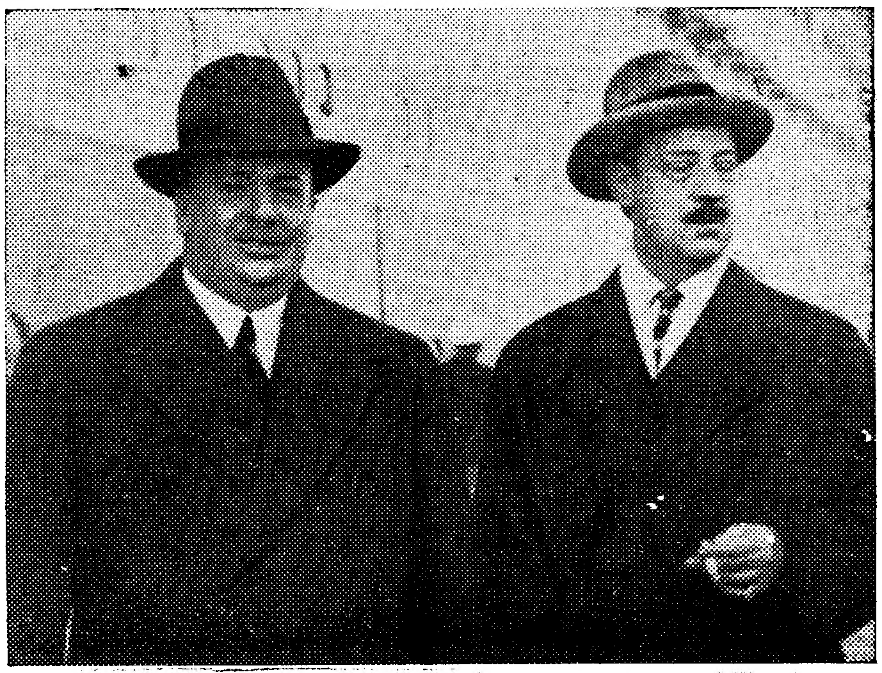
O chefe da organização revolucionaria «Defesa Republicana», general Rapoula, que agia em Atenas por conta de Venizelos e que estava escondido na cidade, rendeu-se de manhã.

Vinte e quatro horas depois da ofensiva de Condylis a revolta está perfeitamente dominada. Reina grande alegria em toda a Grecia. Em todas as cidades flutuam bandeiras. Atenas reserva a Condylis um acolhimento triunfal. A's 16 horas realiza-se um grande comicio em que a Grecia manifestará o seu lealismo ao governo de Tsaldaris.—(Havas).

(Ler mais telegramas em ultimas noticias)

Passou hoje por Lisboa a missão financeira do Brasil

O ministro dr. Sousa Costa declarou-nos que o Govêrno brasileiro cumprirá o esquema das dividas externas referente tambem ao nosso país



O ministro da Fazenda do Brasil com o embaixador do seu país, sr. dr. Guerra Duval

O «Cap Arcona» atracou ao cais de Alcantara pelas 5 horas. E ainda não eram 7 quando surgiram no «deck» superior, donde estiveram largamente admirando o panorama da cidade, duas figuras que se destacavam dos numerosos passageiros do transatlantico.

Uma delas era a do ministro da Fazenda do Brasil, sr. dr. Artur de Sousa Costa, um homem alto e forte, ainda novo, respirando saude e optimismo; a outra duma pessoa mais idosa que já nos lembravamos de ter visto em Lisboa: o sr. dr. Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Comerciais do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Além destes ilustres brasileiros fizeram parte da missão que foi a Londres, depois de ter estado na America do Norte, os srs. dr. Marcos de Sousa Dantas—que viaja com sua esposa—e Paulo Frederico de Magalhães. E no mesmo paquete seguem para a America do Sul o nosso velho conhecido dr. Lafayette de Carvalho Silva, ministro na Noruega, e o dr. Araujo Jorge, ministro na Alemanha, que foi agora nomeado embaixador no Chile.

Apresentámos os nossos cumprimentos ao ilustre estadista que ha seis meses sobraça a pasta da Fazenda, depois de ter presidido ao Banco do Brasil e de ser director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul—lugar que ainda conserva. E logo de inicio observámos que o sr. dr. Sousa Costa estava impaciente por desembarcar e admirar Lisboa no curto periodo de demora do «Cap Arcona».

—Queria, pelo menos, vêr os Jeronimos.

—Tem tempo!—dissémos. O barco só parte ás 10...

—Foi a nosso pedido—informou o dr. Sebastião Sampaio.

Pedimos ao sr. dr. Sousa Costa que nos fizesse algumas declarações sobre a sua missão e os resultados obtidos. E ele respondeu, sorrindo:

—Só em Portugal é que me fazem falar...

E começou por salientar a importancia das declarações do ministro inglês Walter Runciman na Camara dos Comuns:

—Declarou o ministro do «Board of Trade» que foi acertado um acôrdo entre a missão brasileira e o seu ministerio, acôrdo que o ministro da Fazenda do Brasil levava para o Rio, a fim de obter a aprovação do seu Governo. Outrosim, o Governo inglês via com o maior agrado o exame da questão do aumento da exportação de produtos brasileiros para Inlgaterra, estando disposto a estudá-la em bases que atendam os reciprocos interesses dos dois países.

—De que natureza foi o acôrdo combinado?

—Foi acêrca dos atrazados comerciais que havia necessidade de ficarem liquidados, a fim de assegurar o exito da politica de liberdade de cambios iniciada pelo Brasil em 11 de fevereiro ultimo.

E, dispondo-se a encerrar a conversação sobre o assunto:

—Como vê, todos os objectivos da missão foram conseguidos. Tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra.

—Disse-se que ia tentar um emprestimo externo...

—A missão não cogitou de emprestimos. Nunca foi nosso objectivo tentar qualquer emprestimo nalguma praça estrangeira.

—Os jornais falaram duma conversa com o embaixador de Portugal em Londres, sr. dr. Ruy Ulrich, ácêrca dos interesses dos portugueses. Pode dizer-nos alguma coisa sobre esse assunto?

—A nossa conversa foi muito longa, como era natural. Nem sei qual dos dois falou mais... Informei-o sobre a situação geral das negociações.

—E quanto aos portadores portugueses de titulos?

—O governo do Brasil está no firme proposito de dar fiel cumprimento aos compromissos decorrentes do esquema das dividas externas que se refere tambem, como não podia deixar de ser, a Portugal. E é precisamente no intuito de assegurar esse cumprimento, que a missão se interessa especialmente pelo aumento da exportação do país, pois na situação actual os recursos para o pagamento das dividas dependem do saldo da balança de comercio.

O sr. dr. Artur de Sousa Costa é filho dum português e duma senhora de origem portuguesa. Por isso se compreende que tivesse um grande interesse em conhecer o nosso país e a sua capital:

—Tencionava demorar-me alguns dias em Lisboa, mas o tempo que estive a mais em Londres impediu-me de satisfazer esse meu grande desejo.

E o sr. dr. Sebastião Sampaio explicou:

—E' que o sr. ministro tem de apresentar o orçamento em maio. E primeiro está a obrigação...

—Pensava estar em Londres uns 8 ou 10 dias. Depois passaria alguns dias em Paris, iria á Alemanha, á Italia, demorar-me-ia 2 ou 3 dias em Lisboa. Ora só em Londres tive de estar 17 dias. Isso impediu-me de visitar a Alemanha, a Italia e Portugal e obrigou-me a estar só 2 dias em Paris. Mas não descansarei enquanto não puder vir a Lisboa demoradamente.

Um pormenor:

—Saí de Paris com neve...

Comentario á linda manhã de sol que estavamos admirando.

O dr. Sebastião Sampaio informou-nos de que em Inglaterra a missão foi recebida pelo rei e pelo Governo, como em Paris pelo presidente Lebrun e pelo ministro Germain Martin:

—Já nos Estados Unidos haviamos sido recebidos por Roosevelt que quiz, expressamente, que o acôrdo comercial com o Brasil fôsse assinado na Casa Branca—facto sem precedentes quanto a tratados de comercio.

O ministro da Fazenda do Brasil, ao falar-se, acidentalmente, do dr. Martinho Nobre de Melo, disse:

—Sou muito amigo do vosso embaixador cujo talento invulgar muito admiro. E de Carlos Malheiro Dias, que hei de dizer? Que bem merece a nomeação para embaixador em Madrid, só sendo pena porque no-lo roubam...

—Quanto aos creditos congelados?—preguntámos, a fechar a entrevista.

—Quanto aos atrazados, o acôrdo acertado em Londres refere-se á sua liquidação e abrange todos os países, entre os quais Portugal. E depois de 11 de fevereiro, com a liberdade de cambios, deixou de haver congelados no Brasil.

Nesse momento chegava a bordo o sr. dr. Guerra Duval, embaixador do Brasil, acompanhado do secretario da embaixada, sr. dr. Teixeira Soares, do adido comercial, sr. dr. Correia de Oliveira; do consul geral, sr. dr. Borges da Fonseca; do consul-adjunto, sr. dr. Luiz Aranha, e do sr. dr. Carneiro de Mesquita, que representava o sr. Cardial Patriarca.

Após os cumprimentos, os membros da missão, acompanhados pelo sr. dr. Guerra Duval, deram um passeio pela cidade, tendo visitado os Jeronimos, depois de estar na embaixada, onde o ministro Sousa Costa esteve telefonando para Londres.

Pouco antes das 10—a hora marcada para a saida do «Cap Arcona»—todos regressaram a bordo.

TEATROS E CINEMAS

Almerinda Monteiro-Isaura Garriga

Os jornais do Porto referem-se com elogio ás cantoras Almerinda Monteiro e Isaura Garriga que ali foram tomar parte na festa do actor Sales Ribeiro, acompanhadas pelo seu professor sr. Artur Trindade, que dirigiu a orquestra com segurança e inteligencia. Almerinda Monteiro cantou deliciosamente um trecho da «Traviata» que entusiasmou o publico, que lhe prodigalisou calorosas ovações. A sua voz encantadora, magnifica, de timbre adoravel, aprimorada em optima escola—deu um sedutor relêvo ao referido trecho.

Isaura Garriga é um nome prestigioso de artista lirica com luminoso reflexo no estrangeiro. A sua voz privilegiada arrebata o publico, que a obrigou a bisar, por entre ovações extraordinarias, a «cavatina» da opera «Barbeiro de Sevilha» e, acompanhada pelo flautista Calafate, as «Variações inglesas». A sua figura insinuante e gentil e a sua linda voz dominaram toda a assistencia.

"A Grande Fita"

Na proxima quinta-feira, a revista do Apolo, Zé dos Pacatos, *completamente remodelada, estreará ainda um quadro novo, com que ficará enriquecida e que se destina a um grande sucesso pela sua actualidade. O referido quadro, que se intitula* A Grande Fita, *passada num estudio cinematografico, tem a seguinte distribuição:*

Produção nacional, Alda de Sousa; *Operadora,* Maria Amelia; *Zé Cascarrão,* Santos Carvalho; *Simão,* Rafael Marques; *Tereza,* Virginia Soler; *O Fado,* Zulmira Miranda; *Alfama,* Herminia Silva; *Lisboa,* Zita Trindade; *Ama,* Lina Demoel; *Zézinho,* Octavio de Matos; *Maria do Mar* Maria Alvarez; *Estudante,* Pereira Saraiva; *José Esteves,* Carlos Alves, e *O Balãozinho,* Lina Demoel.

O exito do Nacional

Continua a constituir o assunto do dia a admiravel opera comica «O Solar dos Barrigas», em cena no Nacional, com retumbante sucesso. A interpretação primorosa, por parte de Adelina Abranches e de Palmira Bastos, esta ultima na sua grande e popular criação da «Manuela», representa, por assim dizer, o primeiro atractivo da peça. Em face do seu exito ainda se representará hoje, tambem, a engraçada revista «Ondas curtas».

Atrás do reposteiro

— Sob a direcção de Rosa Mateus, director artistico, começaram hoje, no Trindade, os ensaios de córos da revista *Bola de Neve,* a que vai seguir-se, ainda esta semana, o dos artistas.

— Vindo da sua viagem por Espanha, regressou a Lisboa o escritor teatral Lino Ferreira, nosso camarada de Imprensa.

— A juntarem-se á companhia Maria Matos, partem esta noite para Elvas, os artistas Assis Pacheco e Cesaria Henriques, que amanhã ali se estreiam na comedia *Novos e Velhos.*

— De regresso de Buenos Aires, onde, depois de Montevideu, fez uma brilhante temporada, chegou ao Rio de Janeiro a companhia brasileira de Jardel Jercolis, que nesta cidade reaparecerá no sabado de Aleluia.

—Seguem na proxima sexta-feira para Madrid, o empresario do Carlos Alberto, do Porto, sr. Artur Mota, e o seu secretario Mario Pedro.

— Tem merecido a maior admiração de todo o publico o cenario representando a Avenida dos Aliados da capital do norte, admiravel obra dos consagrados cenografos Serra & Amancio, è que é o fundo do novo quadro *O Porto Moderno,* da fantasia *O Fim do Mundo,* que se despede esta semana do publico para dar lugar á *Revista do Coliseu.*

—A notavel peça «Deus lhe pague», de Joracy Camargo, em pleno exito no teatro do Gimnasio, representou-se hoje, excepcionalmente, ás 17 e 30, em «matinée» dedicada á Imprensa e aos artistas teatrais. A' noite não ha espectaculo.

"Os amores de Schubert"

Na produção comercial para o grosso publico, o filme que ontem se estreou no Tivoli é uma clareira de poesia e de beleza. Aqueles que recusam ao cinema valor artistico devem olhar para este filme com penetrante atenção espiritual.

Trata-se duma obra sagrada de beleza, pura, cheia de sensibilidade, em que a musica admiravel de Schubert é comentada em lindas e inesqueciveis imagens.

Todos os ambientes são dados em notações claras, aereas, de valor lirico, que inteiramente correspondem á obra do celebre compositor. Ha, por vezes, passagens abstractas de sonho, como essa marcha pelos campos, frescos e primaveris, com recortes de estampa antiga, duma sugestão nos desterram do tempo e do espaço. O então perfeita e profunda, que em absoluto trecho é ligeiro e gracioso, ductil e subtil, quasi imponderavel, para melhor dar a riqueza e a variedade emotiva da musica de Schubert.

Richard Tauber, voz admiravel de canto, interpreta o compositor, como ele devia ter sido, infantil, sentimental, tão infeliz como genial. O amor foge-lhe, mas ele, bondoso, refugia-se na musica, e cria na dôr e nas lagrimas, as suas extraordinarias canções, dum ritmo de agua corrente, onde a alegria da vida se reflectisse ligeiramente embaciada de tristeza. Devemos considerar o filme *Amores de Schubert* como uma verdadeira obra prima e saudar nele uma grande vitoria do cinema inglesa.— A. P.

"Viva Villa!" no São Luiz

Encontra-se totalmente esgotada a vasta lotação do São Luiz, para o espectaculo de hoje á noite, que marca a estreia em Portugal de Viva Villa!, *considerado pela critica mundial, como um dos maiores filmes que o cinema, nestes ultimos anos, nos tem dado!*

Trata-se, de facto, duma produção notavel que nos revela Wallace Beery, na figura de Pancho Villa, como o maior actor da actualidade. Filmada no Mexico com um elenco de 10.000 pessoas, Viva Villa!, *pela sua grandiosidade e interesse espectacular, pode enfileirar á direita de* Ben-Hur *e da* Grande Parada, *como obra de excepção, como algo de extraordinario e de superior, que é.*

O São Luiz vai ser pequeno, por certo, para conter todos aqueles que anseiam por ver Viva Villa!, *um dos filmes mais celebres e mais dignos de serem vistos, que se têm apresentado em Portugal nos ultimos tempos!*

"Cavalheiros de Industria"

Estreia-se, esta noite, ás 21 e 30, no Condes, uma das mais pitorescas e originais super-comedias da actualidade, «Cavalheiros de industria», realizada por Peére Colombier e interpretada por Raimu e Lucien Baroux. «Cavalheiros de industria» extraido duma peça de Leopold Marchand vai marcar como um dos grandes exitos do Condes.

Actualidades

Os Estados Unidos designaram já os vinte filmes franceses que serão admitidos nas suas telas em 1935. São:

L'Ordonnance com Marcelle Chantal; *Charlemagne* de Piére Colombier, com Raimu; *Les Misérables* de Raymond Bernard, com Harry Baur; *l'Aventurier* de Marcel L'Herbier, com Victor Francen; *Le dernier milliardaire* de René Clair, com Max Dearly; *Tartarin de Tarascon* de Raymond Bernard, com Raimu; *Sapho* de Léonce Perret, com Mary Marquet; *le Bonheur* de Marcel L'Herbier, com Gaby Morlay e Charles Boyer, e *l'Equipage* de Anatole Litwak, com Annabella.

— *Sequoia* é o titulo duma super-produção Metro-Goldwyn-Mayer que foca a amizade de dois animais selvagens que vivem na floresta californiense do mesmo nome. E' o filme *Chantecler* da grande firma produtora.

— No dia 28 do corrente estreia-se, em Berlim, a pelicula do congresso de Nuremberg de 1934 a que o Fuhrer deu o titulo de *Triunfo de Vontade.*

— *A Viuva Alegre* deve ser estreado no S. Luiz, em sabado de Aleluia.

UNICA SEMANA

de O FIM DO MUNDO

e o quadro novo de grande sucesso

O Porto Moderno

no Coliseu

HOJE: Duas sessões

O publico só tem esta semana para ver a deslumbrante fantasia «O Fim do Mundo» e o seu quadro novo «O Porto Moderno», no Coliseu. Deve, pois, aproveitar todos os seus espectaculos, visto que estão a terminar, e tambem porque as suas novidades têm surpreendido o publico pela graça, pelo cunho moderno, pela beleza da musica, do cenario, da indumentaria e das marcações.

Joaquim Prata tem uma soberba rabula, sempre ovacionada, no «Homem que tudo perdeu». Vanise Meireles e Maria Salomé encantam na interpretação da «Padeira de Avintes» e da «Peixeira de Lisboa». O «Vinho do Porto», por Fernanda Coimbra, é duma graciosidade aliciante. Grande baile moderno por Aida e «girls». Maria Alice, a sentimental cantadeira, no seu «Fado Novo» arrebata o publico todas as noites. Comentarios novos do irresistivel comico Carlos Leal. Junte-se a tudo isto a maravilha sem igual de todo o espectaculo como o conjunto de grandes atracções estrangeiras em que se encontram os primeiros bailarinos do mundo e os preços baratissimos e ter-se-á explicada a preferencia do publico pelo Coliseu.

«RUTHER»—pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante, combate a **Caspa e todas as doenças do couro cabeludo,** facilitando ao mesmo tempo o **crescimento do cabelo.**

A' venda na **Farmacia Portugal,** Rua Augusta, 216.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

Embora a DIRECÇÃO deste CIRCULO se encontre de luto pesado por falecimento do EX.mo SR. VISCONDE DE CARNAXIDE, Pai extremosissimo da nossa querida Presidente, EX.ma SR.a D. ELISA PEDROSO, e contra o que foi anunciado por um jornal da manhã, REALIZA-SE ESTA NOITE, conforme aviso dirigido aos socios em seis do corrente, pelas 21,30 horas, no TEATRO DO GIMNASIO, por ser absolutamente impossivel o adiamento, o concerto dos artistas CASAUX e EMBER, com a colaboração da Grande Orquestra da EMISSORA NACIONAL, sob a direcção do distintissimo MAESTRO, Ex.mo Sr. PEDRO DE FREITAS BRANCO.

S. Ex.cia o Sr. PRESIDENTE DA REPUBLICA dá a honra da sua presença a este concerto.

A DIRECÇÃO

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — **VIVA VILLA!** com **Wallace Beery** — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **Milionaria por um dia** — Realização de Capra com May Robson — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 22583 — **Cavalheiros de industria** com Raimu e Lucien Baroux — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 26.83 — A's 21 e 15 — **MOULIN ROUGE** com **Constance Bennett**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 47163

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — **O Club da Meia Noite** com George Raft e Clive Brook — **Amar e Cantar** com Carlos Gardel — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 e 45 — **Escandalos Romanos** — **O CONDENADO** — Matinées ás 5.as sab. e dom. ás 3h.

CAPITOLIO — **Noites moscovitas** — **Alvorada** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — Ás 21 e 15 — Telef. 20917 — **Tarzan e a Companheira** com Johnny Weissmuller

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **Tarzan e a Companheira** — **Loucuras de Amôr**

EUROPA — ás 21 — TELEF. 4 6961 — **A Grande Jaula** — **Beijos de Veronica**

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — **A crise acabou** — **Eu sou uma espia**

Teatro Nacional

HOJE – A's 21,30 em ponto HOJE

Mais uma representação da admiravel opera-comica

O SOLAR DOS BARRIGAS

com ADELINA ABRANCHES
PALMIRA BASTOS na sua extraordiarnia criação na «Manuela»
e de toda a Companhia

AVISO: Para satisfazer os pedidos que chegam a Empresa representa-se tambem em fim de festa ainda esta noite a revistinha em 1 acto **«ONDAS CURTAS»,** que alcançou um incontestavel exito. O espectaculo termina a horas de toda a gente ter electricos.

Suspensas as entradas de favor

GIMNASIO

AMANHA ÁS 9 3|4

Empresa Erico Braga — Telefone 28801

A peça em 3 actos e 9 quadros de JORACY CAMARGO

DEUS LHE PAGUE

com o grande actor brasileiro

PROCOPIO FERREIRA

e *Ester Leão, Alexandre de Azevedo* e *José Gambôa,* nos principais papeis

Encenação de **LUCILIA SIMÕES**

APOLO

HOJE Duas Sessões

Zé dos Pacatos

A revista das enchentes com

Carmelita Caballero

«Estrela» de cantares andaluzes

QUINTA-FEIRA: Estreia do quadro novo

A GRANDE FITA

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes: — 24141 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos crimes vindos da Relação do Porto. 1.º recorrente: Ministerio Publico. 2.º recorrente: dr. Manuel Alexandre Pereira. Recorrido: Dr. Adriano Vieira Martins. — ADIADO.

24112 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Fernando José Casanova Ferreira. Recorrido: Ministerio Publico. — ATENDIDO QUANTO Á PENA.

24125 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos crimes de processo especial nos termos do decreto n.º 20.282, vindos do Tribunal Colectivo da Direcção Geral da Segurança Publica. Recorrente: Isaac Pedroso de Lima. — NEGADO.

24135 — Relator o conselheiro Arnaut. Autos de recurso crime vindos da Relação do Porto. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Dr. Teofilo Maciel Pais Carneiro. — ANULADO EM PARTE.

Revistas: — 42638 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Francisco Augusto de Assis. Recorrido: Dionisio Ferreira. — NEGADO.

48793 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos comerciais vindos da Relação de Luanda. 1.º recorrente: Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela. 2.º recorrente: Maria Azeredo Rodrigues da Silva. — NEGADO.

48625 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Gaspar Piedade, mulher e outros. Recorridos: Manuel Francisco Coelho, mulher e outros. — NEGADO.

Agravos: — 48365: — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: «Vicris» Sociedade Portuguesa de Vidros e Cristais, Limitada. Agravado: Administrador da Massa Falida da Fabrica de Vidros da Rua das Gaivotas, Limitada. — ADIADO.

48970 — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: José da Cunha Rôla Pereira, mulher e outros. Agravados: Joaquim da Cunha Rôla Pereira e outros. — PROVIDO.

48878 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Companhia Vitoria. Agravado: Luiz Carlos Manuel de Melo Flores, como administrador da Falencia de Santos Lima & Companhia. — PROVIDO.

Incidente: — 48492 — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos comerciais vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: José Pinto Assalino Gonçalves Marinha. Recorridos: Joaquim Gomes Simões e outros. — RECUSADO.

MUSICA

Concerto Dora Soares e Varela Cid

Realiza-se na proxima quinta-feira, no Salão do Conservatorio, o anunciado concerto dos artistas Dora Soares e Varela Cid, no qual se executam obras do maior valor, como a celebre Sonata de Lekeu, o Poema de Chausson, ambas dedicadas pelos seus autores ao grande mestre de violino Eugêne Ysaye, com quem tambem Dora Soares estudou. Do programa salienta-se ainda a obra do compositor português Filipe Rosa de Carvalho, que será executada agora em primeira audição.

Os bilhetes para este concerto têm tido muita procura nas casas de musica onde se encontram á venda.

Casaux e Ember no concerto de hoje, no Gimnasio

O Circulo de Cultura Municipal contratou o violoncelista Casaux e o pianista Ember para realizarem o 4.º concerto da temporada, que se realiza hoje á noite.

Além de varios solos de violoncelo e de piano, os aplaudidos artistas executarão a «Sonata» de Luiz de Freitas Branco, com a colaboração de cuja orquestra, o violoncelista Casaux tocará o poema sinfonico de Richard Strauss «D. Quixote».

"Estudos Sociais Economicos e Literarios"

E' hoje ás 21 e 30, na praça Luiz de Camões, 46, 2.º, onde funcionam os «Estudos Sociais Economicos e Literarios», que o sr. dr. Domingos Monteiro fará a 3.ª lição do curso de Historia da Civilização abordando o tema: «Contribuição de Roma na civilização europeia».

Na quinta feira, á mesma hora e no mesmo local, o sr. dr. Americo Buisel, prosseguindo o curso de «Problemas da politica internacional», fará uma lição subordinada ao seguinte tema: «As origens da grande guerra—As crises anteriores a 1914—A questão colonial portuguesa nas suas relações com as origens da conflagração mundial».

DE LUTO

Visconde de Carnaxide

Com grande aspecto realizou-se hoje o funeral do eminente jurisconsulto e academico sr. visconde de Carnaxide, nele se incorporando, entre outros nomes da Lisboa intelectual e artistica, as sr.as condessa de Penha-Garcia, D. Olga de Morais Sarmento, D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria Luiza Arantes, D. Albertina Walden Supardo, D. Virginia Vitorino, D. Fernanda de Castro, D. Irene de Gonta Colaço, D. Adelaide Lima Cruz; e os srs. dr. Julio Dantas, Eduardo Schwalbach, dr. Vasco Borges, Jorge Colaço, Henrique Monteiro de Mendonça, dr. João Monteiro de Mendonça e Julio Cayola, representando, respectivamente, os srs. ministros dos Estrangeiros e das Colonias; dr. Augusto Soares, dr. Barbosa de Magalhães, João de Azevedo Coutinho, tenente Carvalho Nunes, Pedro Bordallo, que representava tambem o sr. dr. Joaquim Manso; Adriano de Sousa Lopes, Hipolito Raposo, dr. Alfredo Pimenta, dr. Antonio Centeno, Elio Rego, José Maria Alvarez, brigadeiro Silveira e Castro, Pavia de Magalhães, Pedro Blanch, Luiz Cardoso, pelo Gremio Lirico; dr. Cancela de Abreu, Luiz Machado Pinto, dr. Furtado Coelho, Tito Martins, Mario Rosa, Rogerio Perez, etc.

Antonio Perez (Gati)

Para o cemiterio do Alto de S. João realisou-se hoje o funeral do nosso antigo chefe de venda, Antonio Perez (Gati), que teve a acompanhá-lo muitos jornalistas, vendedores de jornais e amigos. Fizeram-se representar: a Caixa de Solidariedade de Vendedores de Jornais, Casa Bertrand, Empresa A B C, Sport Lisboa e Benfica, Club Rio de Janeiro, «A Cidade», «Republica», Antigo Desportivo de Vendedores de Jornais, Associação de Classe de Contratadores de Teatro, pessoal da Cervejaria Trindade, etc.

O «Diario de Lisboa» ofereceu um ramo de flores e fez-se representar, além de todas as suas secções, pelos nossos amigos srs. Pedro Bordallo, Alfredo Vieira Pinto e Manzoni Sequeira, que falou á beira da sepultura. Foram tambem depostas muitas corôas, entre elas, uma do nosso pessoal de venda.

Ernesto Herminio Gomes

Realizou-se hoje, ás 16 horas, com grande concorrencia, o funeral do empregado bancário sr. Ernesto Herminio Gomes, de 27 anos, socio do Clube de Foot-Ball «Os Belenenses», árbitro de «foot-ball» e irmão do jogador do Paço de Arcos Sport Clube Calixto H. Gomes.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Roure Seabra Roquete, D. Helena de Avelar Leite Perry Neufort, D. Maria Etelvina de Valden Supardo, D. Laurinda Freire Pegado de Castelbranco, D. Maria Gracinda Pimenta, D. Maria Gomes Zanatti, D. Carmen Lopes Navarro e a nossa colega na imprensa D. Carolina Homem Cristo.

NASCIMENTO

A sr.ª D. Maria de Lourdes Ribeiro de Melo Veiga Ventura, esposa do sr. José Firmino da Veiga Ventura Junior, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

A CARIDADE

Tarde de cinema

No aristocratico São Luiz Cine, realiza-se na tarde do dia 20 do corrente, uma interessante festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da benemerita instituição Patronato de S. Sebastião da Pedreira, cujo programa será constituido por filmes e varios numeros de variedades.

Os bilhetes para esta elegante festa de caridade, que decerto vai marcar pela elegancia, devem ser requisitados pelos telefones 4.2240 ou 4.8443.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Julieta Augusto Santos e Silva.

RUTHER.—E' o unico tonico que alimenta o **Bulbo piloso** devido á sua esmerada preparação não contendo precipitados e uma das bases principais é o **Enxofre.**

Agradavelmente perfumado, de aspecto atraente, o **Renovador RUTHER** difere de todos os produtos similares actualmente no mercado, quer nacionais quer estrangeiros, não só pela sua magnifica preparação como pelos seus esplendidos resultados.

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da**, Rua da Prata, 99, 101.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.ª?

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

STADIUM

Completissimo o numero de amanhã da grande revista desportiva

STADIUM

que fiel á orientação tomada desde o primeiro numero, insere sensacionais e oportunissimas reportagens de todos os acontecimentos que no momento mais interessam aos desportistas portugueses. As secções habituais são tratadas com a largueza e brilho costumados, aliadas á ponderação e imparcialidade, que fizeram de

STADIUM

o expoente maximo da informação respeitada e querida por todo o publico português e estrangeiro

Através as suas 16 páginas, encontramos motivos de sobra para satisfazermos a nossa curiosidade e recrearmos o espirito

Como se ainda não bastasse, há a acrescentar as **reportagens gráficas**, incisivas, flagrantes, unicas no genero em Portugal, e superando mesmo algumas do estrangeiro

O numero de amanhã de

STADIUM

o **161**, constitui mais um assinalado triunfo para a popular publicação.

STADIUM

16 páginas 1$00

DESPORTES

O Benfica visitará o Brasil?

O jornalista brasileiro sr. Sá Osorio, que esteve ha pouco entre nós, de regresso ao seu país, entrevistado pelo «Diario Português», declarou o seguinte, acêrca do nosso «foot-ball»:

«Portugal está fazendo pela primeira vez uma especie de copia do nosso campeonato de «foot-ball».

«Organizaram encontros entre os maiores clubes das principais cidades. Um campeonato de cidades para escolher o campeão de Portugal».

«Os três primeiros lugares estão ocupados por clubes lisboetas inclusivé o Benfica, que, espero, visitará brevemente o Brasil. Em Lisboa entabulei negociações nesse sentido».

Como se vê, pelo menos, no Brasil, volta a pensar-se na deslocação duma «équipe» portuguesa.

Do que não temos duvidas, pelo que atrás fica transcrito, é de que o jornalista sr. Sá Osorio não compreendeu a mecanica do nosso campeonato das Ligas.

O campo do Estadio vai ser relvado

Os dirigentes da Federação Portuguesa quando se avistaram, em Madrid, com os seus colegas espanhois, prometeram melhorar (quiçá relvar) as condições do terreno onde se realizasse o Portugal-Espanha.

De facto, os dirigentes portugueses têm trabalhado nesse sentido, encontrando um conjunto de boas vontades atinentes ao fim em vista.

O Barreirense desistiu de fazer no seu campo os desafios que lhe competiam da segunda volta, jogando-os no Campo Grande, cedido pelo Sporting.

E os engenheiros agronomos duma sociedade agricola estudam atentamente o problema de transformação do piso duro do Estadio em tapete verde de relva.

Na altura do Portugal-Espanha—5 de Maio—devem ter melhorado as condições do piso do nosso terreno internacional.

Os encontros da Pascoa

Está em negociações a deslocação dum grupo austriaco até nós, na quadra festiva da Pascoa, com o duplo fim de treinar a selecção nacional e de proporcionar boas exibições de «foot-ball».

Foi organizado, depois de combinação realizaria entre a Federação e os dirigentes dos clubes, o seguinte programa de jogos:

Em Lisboa, no dia 19 de abril—selecção nacional contra o grupo austriaco.

Em Lisboa, no dia 21—Benfica contra o grupo austriaco.

No Porto, no dia 23—F. C. do Porto contra o grupo austriaco.

O aniversario do Club Atletico de Campo de Ourique

O XII aniversario do Club Atletico Campo de Ourique constitui uma afirmação clubista muito interessante. As festas começaram no passado dia 1 estendendo-se pelo mês corente, e terminando a 20 de Abril.

Na parte desportiva, haverá exibições de «ring-tennis», «basket-ball», gincana ciclista, «box» á americana, pesos e alteres, luta greco-romana, gimnastica infantil, e luta de tracção.

Haverá ainda palestras desportistas, a representação duma comedia, bailes e um banquete de confraternização, que se realizará no proximo dia 31. Para assistirmos a estas festas, o Campo de Ourique enviou-nos um bilhete de ingresso na sua sede e campo de jogos.

Natação no Club Naval

O Club Naval, importante agremiação, que se dedica a desportes nauticos, não descura o ensino de natação.

Assim, todas as terças e sextas, na piscina com aquecimento, do clube, se realizam os treinos de preparação e aperfeiçoamento.

Os socios do clube tem a inscrição gratis, prestando-lhe a secretaria todas as informações acêrca do assunto.

SUFRAGIOS

José Maria Soares

Por alma do nosso saudoso amigo José Maria Soares, mandam seus filhos celebrar amanhã, 13, primeiro aniversario do falecimento de tão honrado comerciante e homem de bem, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, uma missa a que certamente assistirão os que o não esqueceram e honram a sua memoria.

D. Josefina Cardoso e Silva

A actriz Maria Isabel manda amanhã rezar uma missa por alma de sua mãi, a sr.ª D. Josefina Penedo Cardoso e Silva, na igreja de S. Domingos, ás 11 e 30.

RUTHER.— E' um preparado honesto e de garantia, para todas as pessoas que o usarem poderem atestar a sua eficacia.

A' venda na **Ideal das Avenidas, L.da** (Secção de Drogarias) 8, Aven. Antonio Serpa, 10.

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Ruadas Flores, 22
Tel. 23850

A Cidade

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente da estação do Rossio

Uma mulher agrediu outra
á facada
dentro do edificio do Torel

Hoje, pouco depois das 14 horas, deu-se dentro do proprio edificio da Policia de Investigação Criminal, no Torel, uma cena de sangue de que resultou ficar uma mulher ferida gravemente com cinco facadas.

Maria Amalia da Conceição Silva, de 47 anos, residente na rua do Vale, a Jesus, 63, 3.º, direito, queixou-se á P. I. C., no dia 8 do corrente, contra uma sua vizinha de nome Amelia Pereira Vaz, ovarina, residente no mesmo predio e no mesmo andar, do lado esquerdo, acusando-a de andar constantemente a provocá-la e a ameaçá-la que a mataria com a faca de espostejar o peixe.

Maria da Conceição

O chefe Pinto Ribeiro, a quem as respectivas investigações foram confiadas, encarregou o agente Reis de tratar do caso; e as duas mulheres foram intimadas a comparecer hoje no Torel para dizerem de sua justiça.

O agente ouviu-as, ouviu as testemunhas, reduziu a auto as suas declarações, das quais consta que, de facto, a ovarina quasi diariamente insulta a sua vizinha, a ponto de esta ter receio de sair á rua ou, sequer, de vir á porta atender as pessoas que a procuram.

A Amelia Pereira Vaz chegou, certo dia, a arremessar á queixosa uma garrafa que, por êrro de pontaria, atingiu outra mulher, Gracinda Santos, ferindo-a bastante numa perna.

Terminadas as declarações das pessoas chamadas a intervir no respectivo processo, o agente Reis saiu com elas da secção para as levar á presença do director adjunto que deveria examinar os autos e ouvir por seu turno a acusada e a queixosa.

Quando o investigador transpunha o ultimo degrau da escada do primeiro andar, do edificio, que se encontrava, como sempre, apinhada de gente, ouviram-se gritos que a principio davam a impressão de que se tratava de algum ataque de nervos de qualquer das muitas mulheres que estavam no local, facto que tambem é vulgar no dia a dia do Torel.

Dentro em breve, porém, estabelecia-se enorme algazarra, toda a gente a bradar aflitivamente por socorro.

Das varias secções correram os agentes e os directores da Policia a vêr do que se tratava, verificando então que uma mulher se comprimia de encontro a uma parede banhada em sangue e com uma faca cravada nas costas. O agente Reis, mal teve tempo de prender a agressora e de arrancar a faca das costas da ferida. A ovarina tinha cumprido a ameaça tantas vezes feita e esfaqueára a Maria Amelia Silva. O agente José da Paz, auxiliado pelo chefe Amado e por outras pessoas, socorreu a agredida, levando-a imediatamente aos hospital de S. José, no automovel do director da P. I. C., que acidentalmente ali se encontrava.

A ovarina Amelia Pereira Vaz, levada para o gabinete do chefe Pinto Ribeiro, não teve uma palavra de arrependimento pelo crime que praticára, antes declarando com o maior cinismo que tinha imensa pena de não fazer o mesmo a uma das testemunhas. Jurou, porém, fazê-lo quando fôr responder no tribunal da Boa Hora.

A agressora já em tempos foi condenada a 3 anos de prisão por ter feito o mesmo a uma leiteira com quem andava desavinda. E agora levava a faca escondida na algibeira do avental.

A Maria Amalia foi ferida com 5 facadas, tendo-lhe uma delas atingido o pulmão. O seu estado é grave.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

O professor alemão Mühlens
chegou hoje a Lisboa
onde fará duas conferencias

O professor Peter Muhlens com as pessoas que o foram cumprimentar a bordo, à sua chegada

A bordo do «Cap Arcona», chegou hoje a Lisboa o ilustre professor dr. Peter Muhlens, director do Instituto Tropical de Hamburgo, que é considerado o melhor do mundo.

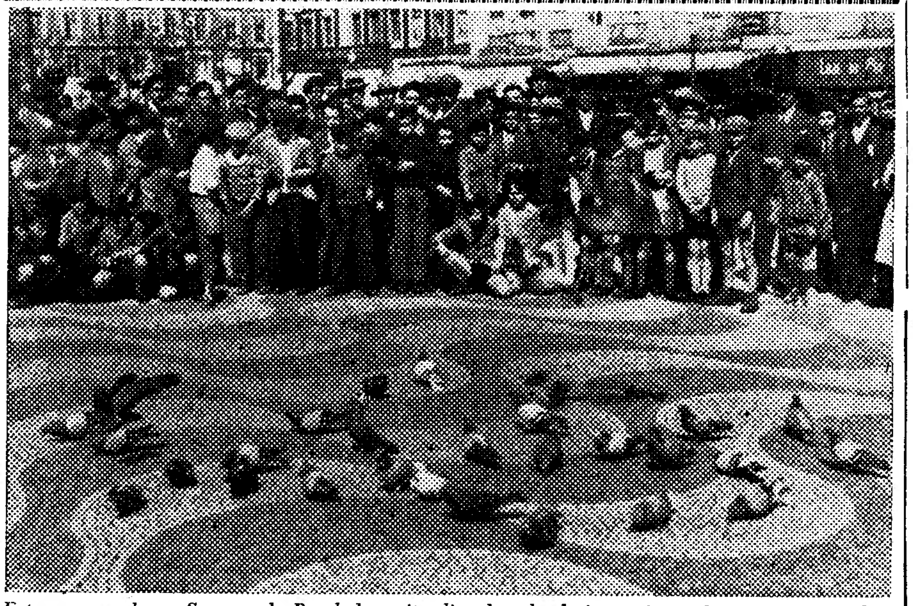
Este sabio alemão vem, a convite da Faculdade de Medicina de Lisboa, realizar duas conferencias na sua sede.

A primeira efectua-se amanhã, ás 21 e 30, com o seguinte tema: «Spiriquetoses». E o assunto da segunda, que se realizará na sexta-feira, á mesma hora, é «O combate moderno ás doenças tropicais».

O sr. Muhlens foi oficial da Marinha alemã, tomando parte na campanha contra os boxers na China; organizou a luta antipaludica no noroeste alemão e no arquipelago australiano de Bismarck; fundou a cultura dos espirocastas, sendo o primeiro que obteve em cultura para o espirocasta palido em 1909; é autor de diversas obras, como «Doenças e Higiene dos paises quentes»; desde 1911 que está trabalhando no Instituto de Hamburgo, tendo-se dedicado á luta anti-paludica na Palestina, de cujo Departamento de Sanidade foi director; como higienista, esteve nas varias frentes durante a Grande Guerra, tendo tomado parte, com o Exercito turco, na expedição contra o canal de Suez; trabalhou na Bulgaria, contra o tifo exantematico, a febre recorrente, a colera e o paludismo; depois da guerra dirigiu a expedição de auxilios da Cruz Vermelha nas regiões da peste e da fome na Russia; mais tarde, diversos governos aproveitaram os resultados das suas importantes experiencias, depois de ter conseguido, em 1922, em Hamburgo, a primeira cura da doença do sono de Africa; é tambem notavel o seu tratamento da desinteria amibiana, bem como a comprovação e a introdução da «Plasmoquina» e da «Atebrina», nascidas das investigações alemãs, o estudo da doença de Chagas na Argentina e na Dalmacia, as suas viagens de estudo e conferencias no Chile, no Peru, no Paraguay, no Uruguay, na Venezuela, na Guatemala, em Costa Rica, no Salvador, no Sião, nas Indias Holandesas, nas Filipinas, na China e no Japão.

A bordo do «Cap Arcona», foram cumprimentar o ilustre sabio alemão diversos representantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, os seus antigos alunos, srs. drs. Luiz Figueira, Landeiro e Prates, o sr. Saam em representação do sr. barão de Huene, ministro da Alemanha, e os srs. Wilhelm Berner e J. Roth.

E' interessante notar que o professor Muhlens—que já sabia muito bem espanhol, aprendido nas suas peregrinações pela America do Sul—dedicou-se intensamente nos ultimos tempos, ao estudo do português, só para poder fazer as suas conferencias na nossa lingua, que já fala muito regularmente.


Estamos em plena «Semana da Bondade», oito dias de calendario sentimental, que está a produzir os seus melhores frutos. Se os homens sempre esquecidos, mal reparam nela, entre o entrechocar das suas lutas e ambições cotidianas, as crianças, barro de virtude mais docil e mais puro, comungam, com a sua alma inocente, nessa generosa cruzada, fazendo o bem sem olharem a quem. Hoje, ás 13 horas, os alunos da Escola Oficial n.º 78, com o seu director, sr. Leão de Carvalho, foram junto ao monumento de D. Pedro IV—um dos mais lindos pombais da cidade—dar de comer aos volateis. O milho, correu das suas mãozinhas côr de rosa, em circulos doirados de fartura. Mas o seu desapontamento foi grande. Os pombos, receosos, não desceram das alturas—não sabemos se por ingratidão, se desconfiados com a fartura. O acontecimento reuniu muita gente, no Rossio, que comentava de diversas maneiras a atitude dos pombos—que, afinal, não têm culpa de ignorar que estamos na «Semana da Bondade»

Como se descobriu o autor
dum desfalque

Ha dias que um individuo bem trajado andava por varias casas de pasto e por diversos cafés da cidade a fazer largas despesas em companhia de mulheres, e, sempre que tinha de pagar alguma conta puxava por um maço de notas que trazia arrecadado nas piugas.

O agente Paulitos, que presenciou o facto, achou-o tão estranho que chegou a julgar que se tratava dum louco.

Tratou naturalmente de averiguar a identidade do homem e, não o conseguindo doutra maneira, levou-o sob prisão para o Torel onde se averiguou que se tratava de Antonio Teixeira, o «Moreno do Porto», autor de um desfalque de 30 contos, em dinheiro e joias, praticado numa casa da capital do Norte. Foram-lhe apreendidas a quantia de 3.150$00, varias joias com brilhantes, entre as quais um relogio de ouro, e bem assim grande quantidade de roupas novas.

Os parlamentares franceses
visitaram hoje Setubal

Os parlamentares franceses, acompanhados pelo sr. José Pedro Ferreira dos Santos, director da Casa de Portugal em Paris, partiram esta manhã, pelas 10 horas, do Estoril Palacio Hotel, dirigindo-se a Setubal, onde visitaram diversas fabricas de conservas.

Em seguida realizou-se um almoço no Clube Setubalense, findo o qual o sr. Pierre Mortier manifestou o agradecimento de todos os seus colegas pela maneira como foram recebidos e o interesse com que assistiram ás divessas operações do fabrico das diversas conservas.

Realizou-se em seguida um passeio ao porto e à barra, efectuando-se o regresso a Lisboa ao fim da tarde.

Estiveram hoje em Lisboa
1.200 excursionistas alemães

Acostou esta manhã ao cais de Alcantara, o paquete alemão «Monte Rosa», vindo do Mediterraneo, com 1.200 excursionistas que, acompanhados por delegados da «Safari», percorreram Lisboa, Sintra e a Costa do Sol, utilizando um comboio especial e 140 automoveis.

O «Monte Rosa» larga á meia noite para Hamburgo.

Os novos navios de guerra

O sr. contra-almirante Oliveira Muzanty, chefe do Estado Maior Naval, foi hoje, pelas 14 horas, a bordo do novo aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» retribuir ao sr. comandante Almeida Henriques os cumprimentos apresentados após a chegada.

Depois de uma demorada visita, o sr. almirante Muzanty retirou-se, dando o navio a salva da ordenança.

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

No 5.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Simão José, foi julgado Francisco Pereira Verissimo, acusado de ter agredido com um ferro o inspector da Companhia Colonial de Navegação Alfredo Duarte Marques, por este o ter despedido.

Foi condenado em 6 meses de prisão correccional, 30 dias de multa a 2 escudos e 1.200 escudos de imposto de justiça.

Legião de Honra

O governo francês concedeu a Legião de Honra ao nosso presado amigo e colaborador sr. Guerra Maio, secretario da Camara de Comercio em Paris, pelos seus bons serviços na obra de aproximação luso-francesa.

Os nossos parabens.

Abuso de confiança

A sr.ª D. Maria Ribeiro apresentou queixa á P. I. C. contra um individuo que lhe vendeu, sem ela autorizar, 54 obrigações da Empresa de Angola no valor de 7.00$0

Finalmente! Hoje, no "São Luiz": VIVA VILLA!

Pint
seus
belos
K O
e se
sem
j
REPRESENT
M. Ca
Avenida A
Reis, 166
Telef. 4
DEPOSITARI
Farm
Oliv
Rua dos P

Fatos a 15$00
semanais de esmerado acabamento.
Só no "**O Figurino da Avenida**"
Avenida da Liberdade, 13
Telef.: 21766

A Cidade

RADIO EUROPA
REPARAÇÕES T. S. F.
O LABORATORIO mais completo do país
R. Augusta, 75, 1.º—LISBOA

VIDA PARLAMENTAR

A Assembleia Nacional aprovou hoje o projecto

relativo à urbanização da Costa do Sol

A sessão de hoje da Assembleia Nacional principiou ás 15 e 15, com a presença de 62 deputados.

O sr. presidente, dr. José Alberto dos Reis, começou por declarar que teve satisfação de assistir ao acto solene da inauguração do bairro social do Arco do Cego, acrescentando que esta obra representa mais uma afirmação do Estado Novo.

Depois de escrever, duma maneira geral, a evolução da obra, e de citar as verbas com ele despendidas, o sr. presidente afirmou—«o quadro e eloquente, meus senhores, para pôr em relevo a diferença entre a administração do Estado Velho e do Estado Novo».

Propôs, a seguir, que a Assembleia Nacional testemunhe aos srs. presidente do Conselho e ministro das Obras Publicas o seu aplauso pela obra inaugurada.

O sr. dr. Carlos Borges propôs que, juntamente com o aplauso proposto, se incite o governo a prosseguir a realização de trabalhos semelhantes.

O sr. dr. Carlos Borges propôs que, clarou em seguida ter recebido o pedido de autorização para o sr. dr. José Cabral, depôr como testemunha no Montijo, o que foi concedido com a aprovação do referido deputado.

Tendo tambem recebido do ministerio do Interior solicitação para que os deputados srs. drs. Alberto Cruz e Braga da Cruz sejam autorizados a depôr num processo de inquerito ao actual comandante da Policia de Braga, o sr. presidente preguntou áqueles parlamentares se havia qualquer inconveniente em ser concedida a autorização requerida, respondendo o sr. dr. Alberto Cruz:

—Ha até toda a conveniencia...

A pedida autorização foi por isso tambem concedida

O sr. dr. José Alberto dos Reis informou ainda que, de acôrdo com o sr. dr. Pacheco de Amorim, foi adiado o aviso previo incluido na ordem do dia de hoje, pelo que se passou imediatamente á continuação da discussão da proposta, relativa á urbanização da Costa do Sol.

A proposito do art. 5.º, o sr. dr. Carneiro Pacheco apresentou uma proposta de aditamento, relativa ás expropriações das construções e terrenos.

Os restantes artigos foram aprovados sem discussão, tendo sido propostos pelo sr. dr. Carneiro Pacheco, Paulino Montez e Aguedo de Oliveira novos artigos, que foram aprovados.

Aprovada a proposta sobre a urbanização da Costa do Sol, entrou-se na discussão do projecto acerca da Cultura Popular, do sr. engenheiro Araujo Correia, acompanhado do respectivo parecer da Camara Corporativa.

Subiu primeiro á tribuna o sr. engenheiro Araujo Correia, que num longo discurso, defendeu o seu projecto.

Começou por analisar o problema da Instrução no nosso país, pondo em relevo as causas do atrazo cultural que se verifica.

Referiu-se, depois, á finalidade pratica que deu ao seu projecto e respondeu antecipadamente ás duvidas que declarou supôr que lhe iam ser sugeridas.

Acrescentou estranhar que se declare inviavel o processo de ensinar a lêr por intermedio de radiofonia, que de resto é usado lá fora, com frequencia.

O autor do projecto exaltou depois, largamente, as vantagens do metodo que propõe, dizendo a seguir:

«Eu tenho que agradecer muito sinceramente á Camara Corporativa os elogios imerecidos que faz do meu trabalho. São adjectivos que recompensam boa vontade e grande desejo de acertar; não envaidecem, porem, a quem são dirigidos.

Já V. Ex.as com certeza notaram que venho respondendo, ponto por ponto ás objeções formuladas no seu parecer, e já foi suficientemente vincado, por mim, o realce que nele se dá ao aparelho radiofonico — como se fôra farol intenso, miragem sedutora mas incomoda, que cega e faz desaparecer outros pontos do projecto e tão grande importancia talvez de bem maior importancia, do que o que é discutido no parecer da Camara Corporativa.

Nem sequer se menciona ali, com o devido comentario, a longa serie de incentivos—os premios a alunos e professores, as vantagens materiais que resultariam da melhoria de salarios e outros, a possivel interferencia dos melhoramentos rurais, enfim tudo o que é escrito e se pretendia aplicar para criar a mistica indispensavel á resolução do probelma a cultura popular. Mas mais grave ainda: ignora-se tambem a acção, tão importante em outros paises como a Alemanha, que as autoridades militares podem vir a exercer sobre os recrutas — tal qual se indica na Base 18.ª do projecto de lei».

Outra passagem:

Olhou-se apenas e simplesmente o estimulante energico que é o aparelho radiofonico, e esqueceram-se os instrumentos activos — materiais, psicologicos e reais: a melhoria das condições de vida, o espirito mistico que se criaria com a competencia entre individuos, mesmo entre povoações, e os três professores em cada curso.

Eu tenho um grande respeito pelos signatarios do parecer, pessoas eminentes na nossa terra, mas não posso deixar de pedir perdão ao meu antigo professor de latim, que ainda vive, se porventura estropiar o velho aforismo romano, de tão harmoniosa entoação e que tão bem e tão justamente se aplica ao parecer da Camara Corporativa: «*Nec semper lilia florent*» (Nem sempre os lirios florescem).

Sendo natural de uma pequena aldeia, e tendo visitado dezenas, mesmo centenas de povoados em quasi todas as provincias do País, convivi com muitos que têm no fundo da sua consciencia a vergonha de não saber lêr e escrever e o ardente desejo de ser igual aos outros. Conversando com eles nas noites frias de inverno, sentado á lareira, pude verificar que não é dificil despertar na grande maioria, mesmo nas mulheres, o entusiasmo pela escola, pelas letras, pelo saber.

Há no fundo da mentalidade portuguesa mesmo na dos que não têm instrução um traço de curiosidade, que os leva muitas vezes ingénuamente a pedir a explicação de fenómenos naturais que observam mas que não compreendem. Isto acontece nos lugares mais atrasados do País, nalguns pontos em que as comunicações dificeis isolam os povos e os obrigam a viver uma vida inteira solitários, primitivamente, utilizando métodos de produção de há seculos».

E a terminar:

«Tem o projecto de lei em discussão o objectivo de trazer estes povos ao convivio da civilização moderna, de modo a tornar de maior rendimento economico os seus labores e mais alegre e confortavel o seu viver.

Mas confesso lealmente a v. ex.as e ao País que sem o concurso vibrante dos que têm o dever de ajudar, nem este projecto de lei, nem qualquer outro conseguirá arrancar da apatia milhões de portugueses susceptiveis de produzir mais e viver melhor».

O sr. dr. Moreira de Almeida subiu depois á tribuna, começando por tecer largos elogios á obra do sr. engenheiro Araujo Correia.

Os parlamentares franceses que se encontram em Lisboa serão recebidos solenemente amanhã á tarde, pelos presidentes e por deputações das duas casas do Parlamento.

NA CAMARA CORPORATIVA

Reunião do conselho da presidencia para distribuição de propostas

Na Camara Corporativa reuniu-se hoje o Conselho da Presidencia para distribuir novas propostas e projectos de lei, para efeitos de estudo.

Reuniram-se tambem hoje conjuntamente as secções 16.ª (ciencias, letras e artes) e 15.ª (interesses espirituais e morais) para estudo do projecto sobre «Ensino primario rural», intervindo nos trabalhos os srs. drs. Julio Dantas, Duarte de Oliveira, José de Figueiredo, Carneiro de Mesquita e Carlos de Azevedo Mendes; Tertuliano Marques e Ivo Cruz e D. Maria José Novais.

Para estudar o projecto sobre «Ensino de higiene e puericultura nos liceus» reuniram-se tambem em conjunto as secções 16.ª e 17.ª (educação fisica e desportos).

A fim de darem informações sobre o projecto relativo a «Condução de animais» reuniram-se as secções 6.ª (minas, aguas minerais, pedreiras e produtos quimicos) e 1.ª (cereais e pecuaria), comparecendo os srs. Luiz Gama, Espregueira de Oliveira Albano de Sousa, Caetano de Morais, José Sardinha, Alfredo Dias Pires, Leopoldo Portas, Alfredo da Silva e Luiz Barreiros.

Sobre o projecto referente á criação de registadores de chamadas telefonicas, trabalharam em conjunto as secções 20.ª (justiça) e 21.ª (obras publicas e comunicações) com a comparencia dos srs. drs. Abel de Andrade e Pinto Veloso, Santos Viegas e engenheiro Vicente Ferreira.

5.ª secção (pescas e conservas) encetou hoje o estudo da parte que lhe diz respeito no projecto de reorganização do ministerio da Marinha, nomeando relator o sr. Guilherme Salgado, 2.º secretario da Camara Corporativa.

NOTICIAS DE ESPANHA

O Conselho de ministros

não se ocupou das penas de morte

MADRID, 12 — Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, sob a presidencia do chefe do Govêrno. A' saida, o sr. Lérroux declarou que o Govêrno não tratara de qualquer questão politica e muito menos do caso das penas de morte a que recentemente foram condenados varios individuos que tomaram parte nos ultimos acontecimentos sediciosos.

O sr. ministro da Marinha declarou ao redactor da "United Press" que o cruzador espanhol "Miguel Cervantes" vai partir brevemente para uma longa viagem de instrução e que tocará em Porto Rico e não em Havana, como varios jornais madrilenos chegaram a anunciar, relacionando este facto com os graves acontecimentos de Cuba.

NO **TIVOLI**: um filme musical assombroso
Amores de Schubert
A musica divina de Schubert cantada pela voz sublime de RICHARD TAUBER

O afundamento do «Aviz»

foi provocado por uma quadrilha de gatunos

Da esquerda para a direita:—*João Gomes Diniz, Diamantino Gomes Pereira, Moisés Augusto e Joaquim Filipe, o "Coxo"*

Na noite de 8 para 9 de fevereiro findo, como noticiámos, afundou-se na praia da Margueira, a pequena distancia da Cova da Piedade, o vapor de carga «Aviz», pertencente á Companha Atlantica de Navegação, Limitada.

As condições misteriosas em que se deu o sinistro levaram as autoridades á suspeita de que o naufragio havia sido provocado.

A Policia Maritima iniciou, por isso, as suas diligencias na intenção de esclarecer a verdade.

Em breve se descobriram varios roubos praticados na casa das maquinas do «Aviz», quando este foi posto a flutuar.

O habil chefe Macieira, auxiliado pelo sub-chefe Fernandes, concluiram por isso que antes do naufragio se haviam cometido varios roubos e as investigações intensificaram-se no sentido de os criminosos serem presos.

Pouco tempo depois as autoridades deitavam a mão aos principais criminosos, que fazem parte da quadrilha dos «Filhos da Noite».

Eis como as autoridades conseguiram reconstituir o crime:

Ha tempo os armadores do «Aviz» admitiram como guarda de bordo um antigo empregado no comercio de nome João Gomes Diniz, que se encontrava, nessa altura, sem colocação. Este individuo relacionou-se com o taberneiro Diamantino Rodrigues Pereira, da Margueira, o qual o induziu a roubar determinadas peças do barco a fim de, com o produto da sua venda, pagar uma conta que lhe devia.

Assim se iniciou a série de furtos no «Aviz», na qual colaboraram, além dos dois individuos já citados, um outro empregado no comercio chamado Moisés Augusto e o carroceiro Joaquim Filipe «O Côxo».

Pouco tempo antes da descoberta do crime, a quadrilha roubou diversos artigos de valor, entre eles a valvula de descarga da circulação principal do condensador, deixando ficar assim um orificio a descoberto, sessenta centimetros acima do nivel da agua.

Foi numa outra visita feita a bordo que a quadrilha roubou a canalização de chumbo e a descarga da retrete, colocadas na prôa do barco, provocando assim o afundamento do «Aviz».

Os gatunos, alarmados com o sucedido, tentaram ainda evitar que a agua entrasse no barco, mas não o conseguiram.

Presos os quadrilheiros, foram conduzidos para a Policia Maritima, onde o chefe Macieira e sub-chefe Fernandes os interrogaram demoradamente.

Os larapios confessaram o crime, acrescentando que roubaram ainda trinta quilos de cobre, vendendo-os ao proprietario Domingos Varejão, de Almada, que tambem foi detido.

A quadrilha e o proprietario de Almada deram, esta tarde, entrada na cadeia do Limoeiro.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas».
Trindade—A's 21 e 30—«D. Imenso».
Gimnasio—A's 21 e 30.—«Deus lhe pague».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Nobre Povo».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$15
Paris	1$53,9	1$54,1
Madrid	3$18,8	3$19,2
New-York	23$16,4	23$19,5
Zurich	7$57 5	7$58,6
Roma	1$94	1$94,3
Bruxelas	5$44,9	5$45,7
Amsterdão	15$85	15$83,1
Berlim	9$40 9	9$42,2
Praga	$97,5	$97,7
Rio de Janeiro	1$47,5	1$47,7
Libra ouro	-	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

Comboio de Excursão á Covilhã no Domingo, 17 organizado pela C. P.

Estando novamente a Serra da Estrela coberta de neve, o que permite a pratica de desportos, resolveu a C. P. efectuar no proximo domingo, 17 um comboio Especial de Lisboa á Covilhã ,ao preço de 50$00 sendo os bilhetes tambem válidos para Fundão.

O comboio levará uma carruagem especial para Castelo Branco; preço 35$00.

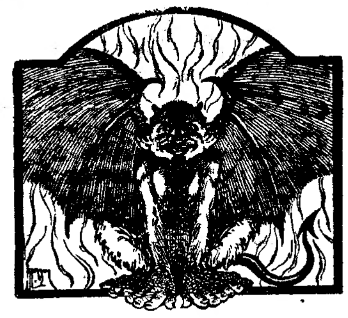
Se houver inscrições suficientes será atrelada uma carruagem de 2.ª classe para a Covilhã; preço 70$00. Marcação 2$50.

Partida de Lisboa R. ás 0,05—Regresso a Lisboa depois da meia noite—Ver horario no cartaz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2.4146.

O transporte para a Serra será assegurado pela Comissão de Iniciativa da Covilhã aos preços normais



Nem o Diabo!...

O mau café
Nem o diabo o quere!...

O melhor café que existe, sem receio de desmentido (do desmentido dos clientes é claro....) é o café

d'A Mariazinha

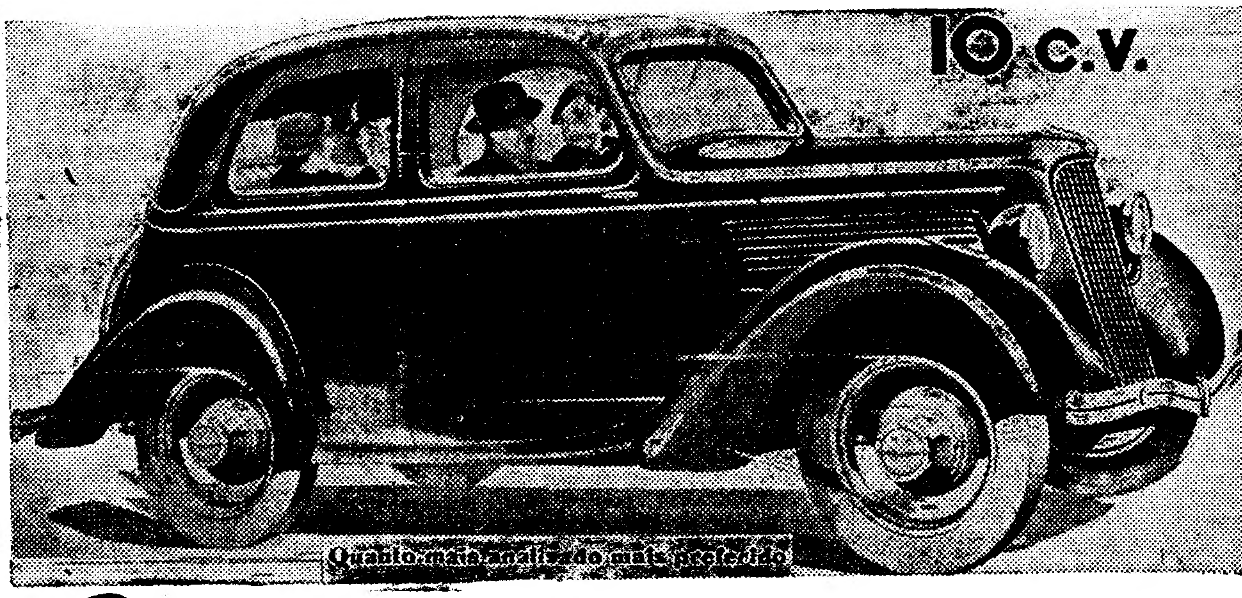
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Já apareceu

o mais esperado dos carros

O Novo Ford De Luxe



Não tem comparação

O carro mais confortável que se póde obter pelo seu preço; ampla potência, suspensão admirável, com uma direcção leve e travões eficazes, todos os instrumentos de controle são de fácil manejo; generosamente equipado e de aparência atractiva; tem muitos outros detalhes, que não encontrará em carros de igual ou ainda mais alto preço. O agente Ford mais próximo terá muito prazer em lhe dar todos os esclarecimentos e fazer uma prova — na estrada — realmente demonstrativa

Ford

Ford Lusitana - Rua Castilho - Lisboa - Agencias em todo o País

HAVAS

Faço saber que por esta Comissão de Assistencia Judiciaria junto do Tribunal da 7.ª vara da comarca de Lisboa, e pelo cartorio da 4.ª secção, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio em qualquer jornal, intimando Maria Amelia da Luz de Melo Joanes, ausente em parte incerta, mas cujo ultimo domicilio conhecido em Lisboa foi na Av. Almirante Reis, 135, r/c., direito. para no praso de 5 dias findo aquele, contestar, querendo, o pedido feito por seu marido Carlos Alberto Torres, afim de lhe ser concedido o beneficio da referida Assistencia para intentar contra ela acção de divorcio.

Lisboa, 22 de Novembro de 1934.

O Presidente da Comissão, Abel de Mesquita Guimarães. O Chefe da 4.ª secção, Humberto Araujo.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Semana Santa e Feira de Sevilha

Excursão

Saída de Lisboa no dia 18 de Abril e regresso no dia 22, por Esc. 180$00.

3 AUTO-CARS DE LUXO

Capristano & Ferreira, L.da

Largo de S. Domingos, 11, letra A

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

RIPOLIN
PRIMEIRA MARCA DO MUNDO
O VERDADEIRO ESMALTE

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.' as 15 horas—Telefone 2 9062

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A SITUAÇÃO EM CUBA

O governo conta dominar a greve geral

HAVANA, 12.—Conforme oportunamente noticiámos, o governo do sr. Mendieta restabeleceu a pena de morte para todos os actos de terrorismo. Os acusados serão submetidos a julgamentos sumarissimos e em seguida executados.

O presidente Mendieta declarou á United Press: «A greve é uma causa inteiramente perdida. Os funcionarios do Estado em greve desejam regressar imediatamente ao trabalho. Depois de realizar as eleições, regressarei á tranquilidade do meu lar, abandonando a presidencia».

O governo de Havana estabeleceu o prazo de 72 horas para todos os grevistas regressarem ás suas ocupações.

As ruas continuam a ser fortemente patrulhadas por forças do Exercito que não permitem ajuntamentos. As autoridades continuam a fazer numerosas prisões, nomeadamente de comunistas.—(United Press).

Uma combinação politica

HAVANA, 12.—O governo resolveu formar um bloco politico com os antigos e novos partidos. Mendieta obteve o apoio de Miguel Mariano Gomez, chefe da Acção Republicana, general Menocal, chefe da Conjunção Nacional Democrata, Carlos Manuel Cruz, chefe dos Constitucionais socialistas, e Ramon Vasconcelos, chefe do partido liberal. Todos condenam a greve e querem restaurar a ordem. Os grevistas não parecem, todavia, dispostos a retomar o trabalho. Quasi todos os membros das profissões liberais se recusam terminantemente a trabalhar. Foi criado um tribunal militar especial para a aplicação da lei marcial. Os bombeiros recusaram-se a conduzir electricos ou camionetas, ameaçando que desertariam. Corre o boato de que os juizes do Supremo Tribunal se demitiram, por não concordarem com os metodos que estão a ser actualmente empregados.—(Havas).

O regresso ao trabalho?

HAVANA, 12. — Nos combates que ontem se travaram com os grevistas nas ruas da capital, houve 17 mortos e 16 feridos.

O facto do secretario do Trabalho, sr. Rodriguez, ter ordenado a dissolução de todos os sindicatos que se declararam em greve, vibrou um rude golpe do movimento grevista, que dia a dia assumia proporções assustadoras. Muitos dos operarios que se declararam em greve manifestaram já o desejo de regressar ao trabalho. — (United Press).

Actos de violencia

HAVANA, 12.—As forças do Exercito invadiram as oficinas do semanario anti-governamental «Semana Comica», destruindo as maquinas e inutilizando toda a tipografia.

O governo ordenou a reabertura das emissoras de radio, sob pena de serem confiscadas as que não acatarem essa ordem.—(United Press).

Diziam que morreria na primavera
Actualmente joga o football
Em breve será campeão

Era tuberculoso. Passava os dias deitado na cama. Tuberculose ossea. Prognosticaram a sua morte nesta primavera. Tomou VITACOLA cinco vezes por dia. Com espanto de toda a gente recobrou as forças. Actualmente joga o «foot-ball». A VITACOLA é, sem duvida, a mais poderosa farinha fortificante dos nossos tempos. E' produzida no nosso país pela Quimica Luso-Alemã, segundo a formula do Prof. Schweninger da Universidade de Berlim. A VITACOLA tem um paladar delicioso. Prepara-se e toma-se como o cacau ou chocolate.

Lata Esc. 12$50. 1/2 Lata Esc. 7$50.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

A PUBLICAÇÃO DO "LIVRO BRANCO"

Baldwin justificou o aumento de creditos militares

As forças da maioria uniram-se para fazer frente aos trabalhistas

LONDRES, 11—O importante debate que se travou na Camara dos Comuns a noite passada acêrca da politica de defesa militar da Inglaterra terminou com a derrota da moção de censura dos trabalhistas por 424 votos contra 79. A Camara confirmou depois por 397 votos contra 76 o seu apoio ao Governo, votando a moção de Chamberlain, a qual diz que o Governo continua empenhado na limitação dos armamentos por via dum acôrdo internacional, mas rejeita o desarmamento unilateral.

Chamberlain apoiou a sua moção com um discurso em que frisou a inquietação que causa ás nações a possibilidade duma guerra ser subitamente declarada e o ataque se produzir imediatamente. «A unica garantia contra esta possibilidade—disse—é dar ao agressor eventual a impressão de que encontrará pela frente uma força esmagadora. O futuro mostra-nos a necessidade de manter o «Covenant» (Pacto da S. D. N.) e rodeá-lo de acôrdos regionais que consistem em garantias mutuas entre as grandes nações mais ou menos na mesma situação. Nesses acôrdos a influencia britanica é essencial, mas nunca existiria se a Grã Bretanha confiasse a sua própria defesa a outros».

O debate foi-se prolongado até que por fim falou Baldwin, para justificar o aumento dos créditos militares, comparando-os com os das outras nações para demonstrar quanto sacrificou a Inglaterra a sua defesa propria ao desejo dum acordo internacional de desarmamento. A America, o Japão, a U. R. S. S. e outros países—disse—aumentaram entretanto os seus armamentos.

Sir John Simon terminou o debate repelindo vigorosamente a insinuação da oposição de que as afirmações feitas pelo governo inglês no «Livro Branco» representam o indicio de que já não tem a mesma fé na S. D. N. «Não é assim—afirmou. A politica do Governo continua a inspirar-se na S. D. N. Todos os Estados europeus são membros deste organismo, com a excepção de um, e todos nós fazemos o maximo para que se crie uma base politica segundo a qual esse Estado, que não pertence ao organismo genebrino, a ele se reuna». Referiu-se á proxima viagem que Eden e ele orador farão a Berlim e frisou que essa viagem tinha justamente por fim tornar possivel o regresso da Alemanha á S. D. N., o que o governo inglês procura por todas as formas conseguir convencido como está de que «não pode haver segurança para o mundo sem uma S. D. N. que de facto abranja todos universalmente».

Explicou que o que se pretendia acima de tudo era conseguir a organização da Europa. Referiu-se á declaração franco-britanica de 3 de fevereiro, e salientou que esta se destinava a promover a cooperação e o apaziguamento da Europa, tendo o orador muito prazer em registar que a Alemanha recebera bem essa declaração, num espirito amigavel, o mesmo com que ele e Eden vão fazer a sua viagem.—(Havas)

O significado politico da votação

LONDRES, 12.—O voto pelo qual a Camara dos Comuns manifestou ontem a sua confiança na politica externa do gabinete, representa pura e simplesmente o resultado da união automatica das forças da maioria contra a ofensiva trabalhista. Dos comentarios recolhidos ontem nos corredores da Camara, deduz-se que esse voto representa mais «uma adesão total» do que uma questão de «tatica partidaria». Assim, é na posse de mandatos, bons e autenticos, que Simon e Eden se desempenharão da sua missão. As duvidas que pareciam existir no seio da maioria quanto á oportunidade da publicação do «Livro Branco» dissiparam-se após o magnifico discurso de Baldwin.—(Havas).

Manifestações pacifistas

LONDRES, 12.—Diversos grupos de associações pacifistas tentaram ontem manifestar-se junto da Camara dos Comuns. Quando o debate ia justamente a começar, um grupo de cêrca de 200 pessoas apresentou-se na porta principal do Parlamento, manifestando o desejo de ser recebido por varios deputados. A Policia pôde sem esforço contar os manifestantes fóra das grades do edificio, enquanto três delegados entraram para expôr os seus pontos de vista a alguns membros da Camara. Por outro lado, varios individuos que se encontravam nas tribunas reservadas ao publico tentaram interromper o debate, gritando e lançando prospectos na sala. Foram imediatamente expulsos da galeria.

Quando sir John Simon usava da palavra, duas mulheres que se encontravam na galeria gritaram: «Rasguem o Livro Branco! Queremos a paz!».

As duas manifestantes foram expulsas pela guarda do Parlamento.—(Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 12.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» comenta as censuras dirigidas á Almanha pelo «Livro Branco» inglês:

«Tomemos três exemplos; o Japão exigiu a paridade naval com a Gran-Bretanha; os Estados Unidos e a Italia reclamaram-na com a França, e a Inglaterra declarou-se disposta a igualar as suas forças aereas ás da França, da Italia, da U. R. S. S. e dos Estados Unidos. São os armamentos aereos da Alemanha que levam a Gran-Bretanha a aumentar os seus? Todos os outros povos se armam, como o documento inglês reconhece, mas não se ousa dizer que se aumenta o poder militar por causa deles. Só se vê a Alemanha, que se limita a reclamar um minimo de segurança, precisamente porque não pára o acrescimo dos armamentos dos outros. Se os ministros ingleses vierem a Berlim, encontrarão uma Alemanha que, igual entre as iguais, tende para os mesmos objectivos que os outros povos: a paz, no respeito reciproco».—(Amer[illegible]).

O CONFLITO DO CHACO

Uma batalha terrivel

LA PAZ, 12. — Os altos comandos bolivianos anunciam que as forças paraguaias sofreram importantes baixas na batalha que esta madrugada travaram com os bolivianos, proximo do sector de Villamontes.

Os paraguaios deixaram no campo de batalha mais de quatrocentos mortos e grande numero de feridos. — (United Press).

GENEBRA, 12—O «comité» Consultivo do Chaco, na sua reunião de ontem, elegeu seu presidente o representante permanente de Portugal junto da Sociedade das Nações, dr. Augusto de Vasconcelos.—(U. P.)

RUTHER.— Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os [illegible] e brilhantes. Destina-se prin[illegible]nte a todas as pessoas que des[illegible] readquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, **sem dar nas vistas**

A' venda na **Farmacia e Drogaria Gonçalves**—Avenida da Republica, 58-C.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

É triste sina de Portugueses desfazerem-se do que é bom, contentarem-se com o que é mau. Fabricar Sardinhas de Conserva, que os estranjeiros consideram as primeiras do mundo, e não as saborear, francamente, francamente...

UMA
PASTILHA
VALDA
na bocca
é um resguardo
contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.
é o bom remedio
para combater todas as molestias do Peito.
Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE
PORTUGAL
PORTO
Evel

TIPO CRIADO POR MR. JOSEPH LABORDE, PROFESSOR DE OENOLOGIA DE MONTPELLIER

INCOMPARAVEL VINHO TINTO DE MESA

Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado

HA TAMBEM "EVEL 1921" EM GARRAFAS E 1|2 GARRAFAS

Encontra-se em todas as boas casas e na

FILIAL DE LISBOA

Rua do Alecrim, 117 a 121

Telefone 2 2556

ODEON — PALACIO
a comedia musical
Moulin Rouge
Amanhã — Um programa sensacional
PAGANINI

ULTIMAS NOTICIAS

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

O carro de John Dillinger

vai ser exposto na Belgica

como um objecto raro

BRUXELAS, 12—Comprado por um belga, chegou ao porto de Antuerpia, num navio procedente dos Estados Unidos, o automovel de John Dillinger, o «Inimigo Publico n.º 1». E' uma verdadeira fortaleza. Embora exteriormente pareça um carro vulgar, os vidros têm cinco centimetros de espessura, e as paredes são internamente blindadas com chapas de aço.

Por meio de uma alavanca, situada junto do volante, sobem duas metralhadoras, ocultas na «carrosserie» e que ficam á altura do rosto do condutor. Na parte trazeira, carregando um botão, abre-se um orificio por onde se fazia fogo, sem perigo para os ocupantes do veículo. Outro botão faz abrir um tubo, por onde saiam nuvens de gás lacrimogenio.

O auto dispõe tambem de dois aparelhos receptores de radio, um de ondas curtas e outro de ondas compridas, com os quais os «gangsters» interceptavam as ordens da Policia.

O comprador do carro vai exibi-lo em varias cidades.—(Americana)

Um assalto audacioso

de bandidos americanos

DETROIT (U. S. A.), 12—Três bandidos fortemente armados assaltaram esta manhã, em pleno coração da cidade, uma joalharia donde roubaram joias avaliadas em muitos milhares de dolares.

Dois empregados do referido estabelecimento que tentaram fazer frente aos gatunos foram imediatamente abatidos a tiro.

Os gatunos puzeram-se em fuga sem que a Policia pudesse deitar-lhe a mão. Foram mobilizadas varias brigadas de Policia para perseguir os gatunos, que se dirigem a toda a velocidade do seu carro para fóra da cidade.—(United Press)

Samuel Insull foi absolvido

Manifestações de protesto

CHICAGO, 12.—O conhecido banqueiro norte-americano Samuel Insull foi absolvido ontem á noite do crime de que era acusado.

Insull fôra processado por ter praticado um importante desfalque numa companhia de transportes norte-americana da qual era director.

O publico, ao ter conhecimento da decisão do tribunal, manifestou-se ruidosamente contra a sentença. Um grupo de populares chegou mesmo a querer espancar os jurados. A Policia interveio, restabelecendo a ordem e efectuando algumas prisões, que não se mantiveram.—(United Press).

Vai contrair matrimonio

outro infante de Espanha

LONDRES, 12—O jornal «Daily Telegraph» colheu em boa fonte a noticia segundo a qual se anunciará brevemente o casamento do ex-infante D. João de Bourbon, filho dos ex-reis de Espanha, conservando-se por enquanto em segredo o nome da noiva.—(United Press)

Um desprendimento de neve

provoca nove mortes

VIENA, 12—Em Schladming deu-se um grande desprendimento de neve, que ocasionou a morte a seis rapazes e três raparigas que regressavam de uma excursão escolar.—(United Press).

As tragedias da loucura

BEIRUTH (Siria), 12—Um soldado indigena foi atacado de loucura repentina, matando a tiro nove pessoas e ferindo gravemente duas.—(United Press).

A REVOLUÇAO VENIZELISLA NA GRECIA

Os navios rebeldes entregaram-se ao Govêrno

que domina por completo a situação

Venizelos e um grupo de insurrectos desembarcaram na ilha de Cassos

ATENAS, 11.—Toda a frota rebelde actualmente na baía do Suda se rendeu ao governo, com excepção do cruzador «Averoff» e do submarino «Nereus», que saiu de Suda com destino ao arsenal de Salonica. O contra-torpedeiro «Leon» largou para Cition e talvez vá amarrar a Citera, se o estado das suas maquinas o permitir.

Confirma-se a noticia de que Venizelos, com sua mulher, se encontra a bordo do cruzador «Averoff». Antes de embarcar, o chefe da revolução mandou pôr em liberdade os refens.

Em Canea reina a ordem, e em toda a ilha de Creta a vida volta á normalidade. As autoridades governamentais retomaram as suas funções.—(Havas).

Venizelos segue para a Italia?

CANEA, 11.—Confirma-se que os chefes da revolução partiram para Canea, a bordo do «Averoff». As autoridades fizeram uma proclamação aos cretenses, aconselhando-os a não darem origem a disturbios.

Um telegrama recebido em Alexandria dá a entender que o «Averoff» segue para Italia, com Venizelos a bordo.—(Havas).

Venizelos desembarcou

na ilha de Cassos

ATENAS, 12.—O cruzador «Averoff» que conseguiu fugir esta manhã da ilha de Creta, chegou á ilha de Cassos, no Dodecanéso, onde desembarcou Venizelos, sua esposa e muitos oficiais rebeldes, na sua maioria pertencentes á marinha de guerra grega.

Após o desembarque, o «Averoff» abandonou a ilha de Cassos e dirigiu-se a toda a força das suas maquinas para Creta, a fim de se entregar ás forças governamentais.—(United Press).

Os insurrectos são desarmados

ATENAS, 11.—A Deadagatch chegou um batalhão de insurrectos, que foram imediatamente desarmados. Alguns oficiais, entre os quais um general de brigada, fugiram a bordo dum veleiro, com destino desconhecido.—(Havas).

A ocupação de Serrés

ATENAS, 12.—Por ocasião da ocupação de Serrés houve 11 mortos, entre os quais dois civis, e 28 feridos, incluindo quatro civis.—(Havas).

O destino dos vencidos

ATENAS, 12.—O ministro da Guerra declarou que os oficiais rebeldes serão internados num campo de concentração.

Consta que Venizelos pensa em fugir de Creta num avião comercial.

O general de divisão Condylis chegou ontem á tarde a esta cidade. Em frente da residencia de Tsaldaris deu-se uma grande manifestação popular.—(Havas).

Os que fugiram para a Bulgaria

ATENAS, 12.—O governo grego solicitou do governo bulgaro a entrega do general rebelde Kamenos e de outros chefes revolucionarios que se internaram na Bulgaria, alegando que são acusados de delito comum e não politico. No seu pedido, o governo grego pede ainda que aos fugitivos sejam apreendidas as quantias que levam consigo e que são pertença da nação.—(United Press).

Tropas bulgaras na fronteira da Grecia

SOFIA, 12—O presidente do Conselho, general Zlateff, recebeu o ministro da Grecia em Sia, que lhe manifestou o desejo de ser informado acêrca do objectivo do reforço das tropas bulgaras na fronteira grega. Zlateff explicou que se tratava apenas de precauções tomadas por virtude dos acontecimentos revolucionarios da Grecia e assegurou mais uma vez as intenções pacificas do seu país.—(Havas).

A atitude da Italia

ROMA, 12.—Os circulos bem informados continuam a desmentir que Mussolini apoie o movimento revolucionario grego. As noticias de que a Italia favorece a acção revolucionaria de Venizelos têm sido publicadas no estrangeiro, nomeadamente em Inglaterra.—(United Press).

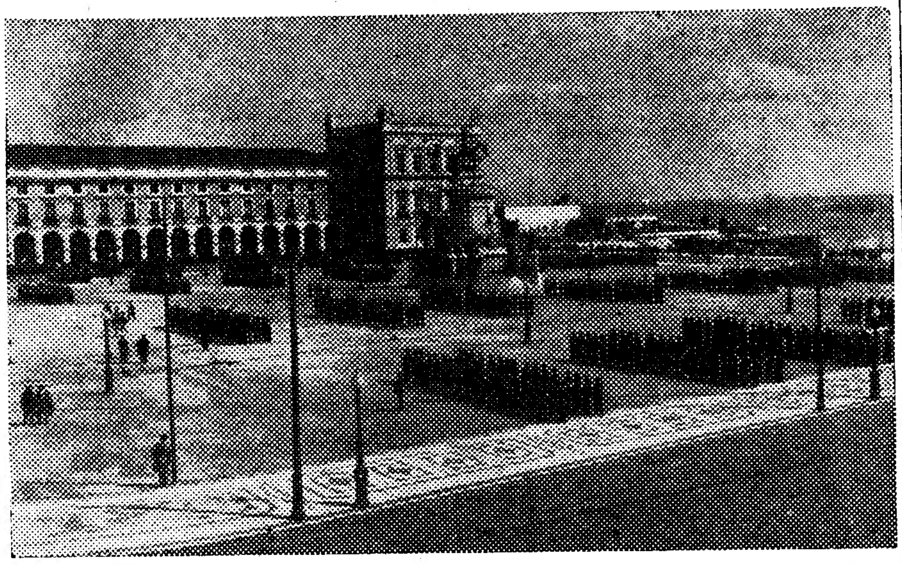
Comentarios francêses

PARIS, 12.—A Imprensa desta manhã alegra-se por ter terminado a revolução grega e os enviados especiais salientam sobretudo o facto da vitoria governamental ter sido alcançada com extrema facilidade, após uma minuciosa e prudente preparação e com perdas insignificantes de ambos os lados.

O «Matin» diz que Condylis, «mostrando um legitimo desejo de evitar a efusão de sangue, iniciou as operações em condições excepcionais de moderação e segurança. A revolução não pode classificar-se como completamente inutil: provou pelo menos que não existe a fraqueza militar da Grecia, no sistema europeu de segurança. De hoje em diante, Venizelos não poderá albergar mais ilusões. O objectivo dos rebeldes era sobretudo fazer durar «um estado de coisas tal que provocasse a intervenção das potencias».—(Havas).

Os novos guardas da Policia de Segurança

prestaram hoje juramento



Realizou-se hoje a cerimonia do juramento de bandeira de 27 guardas da P. S. P. e a condecoração de diversos componentes dessa corporação com a medalha de serviços distintos.

Os policas concentraram-se no Governo Civil, partindo dali para o Tereiro do Paço, onde formaram num total de 1.200 guardas, com a companhia de auto-metralhadoras, o carro blindado e o posto de T. S. F.

Cerca das 13 e 30, o Terreiro do Paço oferecia um belo aspecto.

A's 13 e 50 chegou o sr. comandante da Policia, coronel José Martins Cameira, que passou imediatamente revista aos seus subordinados.

Entretanto, chegavam as autoridades oficiais, o sr. governador civil e o sr. general Farinha Beirão, comandante da G. N. R.

Finalmente, ás 14 e 15, o toque de sentido anunciou a chegada do sr. ministro do Interior.

Ao mesmo tempo a bandeira da corporação, com a guarda de honra feita por sinaleiros, colocava-se frente á formatura.

Os guardas que iam prestar o juramento alinharam, e o sr. capitão Hipolito leu os deveres dos novos policias, finda a leitura dos quais, o sr. capitão Cardoso fez um breve discurso, enaltecendo a acção da Policia, de defesa e segurança dos cidadãos, sossego e tranquilidade do Estado. A seguir, os guardas prestaram solenemente o juramento de honra.

O sr. ministro do Interior condecorou depois os seguintes componentes da corporação: tenente Miguel Silveira, comandante da 3.ª divisão, com a medalha de ouro de serviços; e chefe Camilo Rodrigues, ajudantes Luciano dos Santos, David Rodrigues, Manuel Antonio, guardas José Antunes Barreto, Filipe Serra, Francisco Morais Carvalho, Adelino José da Cruz e Francisco Esteves, com medalhas de prata.

A mulher do guarda Adelino José da Cruz assassinado em Alcantara, recebeu a condecoração, medalha de prata, a titulo póstumo, sendo igualmente condecorado o guarda Francisco Rocha, que não pôde comparecer por se encontrar hospitalizado.

Finda esta cerimonia, a corporação da Policia desfilou em continencia ao sr. ministro do Interior, dirigindo-se em seguida para o governo civil, onde dispersou, depois da continencia final.

MAXIM'S
HOJE, 3.ª Feira, 12
DEBUTE DO TRIO ESMANOFF
(Danças russas)
Em pleno sucesso: BALETT & DORIAN
Orquestras VICTORIA e IBERIA

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES